

Glauber Lima: "Vim à Porto Alegre pedir ao Governo Sartori que pague o que deve à Santa Casa"

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 20 de junho de 2016

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Secretária Municipal de Saúde Natália Steibrenner, Prefeito Glauber Lima e Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual da Saúde, Lizette Alberto.

O Prefeito Glauber Lima esteve, nesta segunda-feira (20), acompanhado da Secretária Natália Steinbrenner, em Porto Alegre, onde reuniu-se com a Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, Lizette Alberto, para buscar o pagamento de recursos atrasados à Santa Casa, devidos pelo Governo Sartori.

Glauber destacou que os trabalhadores do Hospital estão legitimamente em greve devido ao atraso no recebimento dos seus salários que se deu em virtude do não pagamento do que o Estado deve à Santa Casa. "Se o Estado pagar o que deve à instituição, teremos condições de colocar os salários em dia", frisou o mandatário que ainda explicou: "O financiamento da Santa Casa é tripartite, ou seja, composto por recursos da União, Estado e Município. É uma responsabilidade compartilhada, onde o Município e a União estão em dia, mas o Estado deixa de cumprir com sua obrigação, o que prejudica sobremaneira as contas do hospital", afirmou.

Lizette admitiu a dívida do governo gaúcho, mas afirmou que não há sequer previsão para a quitação dos débitos.

Ações do prefeito mantêm Santa Casa de portas abertas

O Prefeito Glauber Lima tem lutado bravamente para manter a Santa Casa de portas abertas desde julho de 2015, quando realizou a intervenção no hospital. "Através da Prefeitura, já repassamos mais

de meio milhão à instituição, além de aumentar o valor de repasse mensal em R\$100 mil do valor que já era destinado, totalizando R\$332 mil por mês", lembrou. Além disso, o município migrou para Saúde Plena para a partir desse mês receber os recursos em dia e assegurar que o Hospital continue de portas abertas, uma vez que os repasses da União agora são feitos diretamente ao município e não mais através do Governo Sartori, que atrasou e cortou verbas que eram repassadas à Santa Casa.